



RESPOSTA DE QUESTIONAMENTO

Licitação Pública Internacional nº 004/2013

Processo nº 1664/2013

Programa “Recuperação Socioambiental da Serra do Mar e Sistema de Mosaicos da Mata Atlântica”.

Objeto: “Contratação de Obra da Sede do 1º Batalhão de Polícia Militar Ambiental”.

Segue abaixo resposta aos questionamentos efetuados na reunião de esclarecimento realizada em 06/11/2013.

6) O Sr. Vital perguntou: A futura contratada deverá contratar o apoio de um projetista para a realização das modificações que se fizerem necessárias para o bom andamento físico das obras. Resumindo, a pergunta é se a contratada deverá contratar os projetistas detentores da concepção arquitetônica e das instalações complementares envolvidos no processo inicial, conforme descrito na página 9 dos Termos de referência, Administração Local da Obras?

RESPOSTA: A proposta é não alterar o projeto, vez que foram certificados. Mas, a resposta é Sim. Quaisquer alterações que se fizerem necessárias deverão ser realizadas mediante a contratação, pela Construtora contratada para a execução das obras, dos projetistas detentores da concepção arquitetônica e das instalações complementares envolvidos no processo de criação inicial, ou seja, os autores dos projetos executivos, para realizarem as alterações futuras do projeto, bem como o “as built”, para a entrega final.

Caso haja necessidade de alterações ou revisões de projeto, a Construtora contratada deverá comunicar a Gerenciadora contratada, a qual deverá encaminhá-las aos projetistas responsáveis pela sua concepção, para que os mesmos façam as mudanças e revisões necessárias, sendo a Construtora contratada responsável por todas as despesas referentes às revisões pagando os valores aos projetistas detentores das concepções iniciais. Os projetos deverão atender todas as NBRs e Instruções Técnicas pertinentes. Deverão ser apresentadas todas as memórias de cálculo e memorial descritivo específico.

9) A Sra. Marcela perguntou: Em quais etapas será certificada a obra no processo AQUA? Será somente o projeto ou serão certificadas outras fases da obra, ou seja, a execução e o uso?

RESPOSTA: O processo AQUA realizado pela Fundação Vanzolini prevê a Certificação do Empreendimento em três fases sequenciais: Programa, Concepção e Realização. Cada uma delas é realizada em uma etapa do processo, porém a Certificação somente é considerada adquirida definitivamente pelo Empreendedor na etapa final de Realização, ou seja, o Selo AQUA terá validade para o Empreendimento somente se realizar a Certificação de todas as fases.

A Certificação de Programa – que se refere ao escopo de diretrizes e intenções preconizadas para o Empreendimento e a Certificação de Concepção, que se refere ao Projeto Executivo já foram realizadas em dois momentos respectivos, mediante Auditoria de cada uma delas.

A Certificação de Realização – que se refere à Execução da Obra faz parte da presente licitação, portanto sua efetivação é de responsabilidade da Construtora contratada.

A Certificação de Uso e Ocupação do Edifício não faz parte da presente licitação. No entanto é prevista a responsabilidade pela Construtora contratada pela realização do desenvolvimento do Manual de Utilização do Edifício, o qual será elaborado durante a Obra e apresentado à Gerenciadora contratada em etapas ao final de cada seqüência construtiva finalizada.

Quando da entrega provisória da obra, a Construtora contratada deverá concluir e entregar o Manual de Utilização do Edifício na íntegra, contendo todas as etapas já previamente aprovadas pela Gerenciadora. Após sua revisão final esta enviará o Manual para apreciação do Grupo Gestor do Empreendimento que o disponibilizará ao responsável pela utilização edifício.



10) Será exigida a certificação do CADRE?

RESPOSTA: O processo AQUA realizado pela Fundação Vanzolini é definido por 14 Categorias, que por sua vez se desdobram em Sub-Categorias respectivas. A pontuação de cada Categoria é obtida por meio de uma série de indicadores mensuráveis, de modo que cada premissa estabelecida no Empreendimento, nas fases Programa e Concepção, possam ser devidamente comprovadas tecnicamente.

A pontuação da fase Concepção foi obtida, dessa forma, a partir do Termo de Referência do Projeto Executivo e de todas as peças gráficas correspondentes, além dos Relatórios realizados pelo Assistente AQUA. Esses documentos foram examinados em Auditoria obtendo-se o Perfil QAE – Qualidade Ambiental do Edifício, devidamente justificado e pontuado em níveis, o qual deve ser rigorosamente obedecido pela empresa Construtora.

A Construtora Contratada deve, portanto, assumir compromisso com todos os níveis de desempenho estabelecidos pelas catorze Categorias do Perfil de Qualidade Ambiental do Edifício obtidos pelo Projeto na Fase Concepção, especialmente com o atendimento do nível Superior da categoria 2. Escolha integrada de produtos, sistemas e processos construtivos e do nível Excelente da categoria 3. Canteiro de Obras de Baixo Impacto.

A Construtora Contratada deverá dominar e aplicar o documento: Diretrizes para Canteiro de Baixo Impacto e submeter-se ao Plano de Monitoramento da CONTRATANTE, de acordo com o preconizado na Certificação AQUA Fases de Programa e Concepção.

Cabe à empresa Construtora contratada atender aos quesitos que serão condicionados pela Gerenciadora vencedora de licitação específica. A empresa Construtora contratada para a execução das obras deverá realizar todos os procedimentos de canteiro de baixo impacto ambiental, como reza o Termo de Referência com especial atenção à destinação de resíduos, sendo desejável a certificação do CADRE. A Construtora contratada deverá desenvolver um PGRCC (Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil) e adotar práticas de excelência para reduzir a geração de resíduos pelo canteiro. A Construtora contratada deverá garantir o beneficiamento de mais de 15% do total de resíduos gerados no canteiro.

Caso haja sobras dos materiais de piso estas deverão ser devidamente estocadas para sua utilização em painéis de cacos e sobras em locais ou ambientes a serem preconizados durante a obra pelos autores do Projeto de Arquitetura, como saguões, salas de espera, etc., inseridos como aplicação emoldurada nos pisos especificados acima.

Reutilização de Resíduos do Canteiro: Sob a ótica da coordenação modular, haverá menor desperdício com cortes desnecessários de materiais. Nas áreas onde estão sendo utilizados pisos vinílicos, estes terão desenhos específicos com os resíduos de seus cortes, como elemento de linguagem e educação ambiental, em locais de grande circulação de pessoas tais como saguão ao lado do anfiteatro e, na espera da entrada principal do edifício. Nas circulações entre blocos abertas, haverá o reuso de pontas de canos de PVC na construção de "cobogós" de proteção face oeste.

11) Com relação as licenças e aprovação das prefeituras, será a cargo da gerenciadora?

RESPOSTA: As licenças e Aprovações das Prefeituras estão a cargo da empresa autora do Projeto, as quais encontram-se em andamento nos órgãos públicos competentes. Deverá ser feita a inclusão da Construtora no processo de aprovação junto a Prefeitura, para a inclusão do responsável técnico pela obra, com o recolhimento da respectiva ART .

12) Existe uma sondagem preliminar do projeto que pode facilitar a verificação das profundidade das estacas e conseqüentemente poderá proporcionar um orçamento mais exato. Foi observado por todos que será interessante ter esse dado.



RESPOSTA: De acordo com a Coordenação Geral dos Projetos Executivos – nada obsta com respeito ao fornecimento dos dados referentes às sondagens preliminares, os quais poderão ser enviados à Construtora contratada, caso o Grupo Gestor esteja de acordo.

Os dados desses documentos devem ser considerados como um facilitador para as primeiras interpretações das condições do terreno, não implicando em responsabilidade por parte dos autores do Projeto Executivo e não eximem a Construtora contratada para a execução das obras do cumprimento dos termos exigidos em Contrato com respeito aos serviços de sondagem necessários e suas deliberações com respeito à profundidade e quaisquer decisões relativas às estacas e demais elementos de fundações.

13) Existe um projeto de SPDA?

RESPOSTA: Sim. Este projeto deve ser seguido rigorosamente bem como sua interface com o projeto executivo de estrutura.

14) O projeto de Incêndio PSCIP já existe? Já está aprovado? Ou sua aprovação será por conta da contratada?

RESPOSTA:

O projeto de incêndio PSCIP foi realizado pela empresa responsável pelos projetos executivos complementares de instalações hidro-sanitárias, e sua aprovação está em andamento.

15) O Sr. Valdir, perguntou se há projeto para a instalação do elevador.

RESPOSTA:

O elevador foi estabelecido no Projeto Executivo de Arquitetura. As especificações de sua envoltória deverão seguir o Caderno de Detalhamento do mesmo e as instruções do Projeto de Estrutura. As demais características deverão seguir o Termo de Compromisso como se segue: será utilizado um equipamento dimensionado para atender as questões de acessibilidade do edifício. De acordo com as características do projeto o mesmo terá 5 paradas (-1/3,75m; 0/3,75m; 1/3,75m; 2/3,75m; 3/3,75m). Percurso do elevador: 15,00 m, sendo que tais questões definiram o tipo de caixa e de solução detalhados na arquitetura. O elevador Gen2 Comfort da Otis ou similar, é um elevador sem casa de máquinas, sem engrenagem, não há necessidade de troca óleo. Possui tecnologia VVVF (frequência e tensão variável) com Drive Regenerativo (transforma o calor do motor em energia que é devolvida para o prédio). Durante a instalação do elevador, a Construtora contratada para as obras deverá garantir que as seguintes recomendações sejam rigorosamente atendidas:

- Uso de motor de tração aterrado, mas também blindado;
- Garantir resistência de aterramento menor que 5 ohms na casa de máquinas;
- Elevação do motor de tração o máximo possível em relação à plataforma de suporte da casa de máquinas, pelo menos maior que 10 cm;
- Acionamento por eletrônica de potência com técnicas de suavização das correntes de aceleração e frenagem regenerativa, utilizando módulo de suavização de corrente ao invés de corte de corrente;
- Disposição dos condutores de corrente de tração (fases ou fase+neutro) em proximidade e se possível em alternância, tipo trança em circuitos dois a dois condutores carregados ou triângulo em circuitos a três condutores carregados;

A Construtora contratada deverá contratar medições de filtragem do acionamento do elevador, com a finalidade de minimizar emissões eletromagnéticas por condução que possam interferir na prumada de alimentação.



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Foi previsto monta-carga no Bloco 3 que deverá ser compatível com a situação da edificação, proporção da cabine predcada e passível de suportar cargas relacionadas ao uso, sendo submetida sua escolha aos autores do Projeto para sua aprovação.

No caso de qualquer discrepância nas quantidades referidas em todos os itens deste Termo dever-se-á cotejar o Projeto Executivo.

A solução definitiva do elevador e do monta-cargas, a ser especificada com o fabricante, a ser realizada em obra, deverá ser apresentada à Gerenciadora contratada a qual enviará os documentos relativos aos autores do Projeto de Arquitetura.

A aprovação do elevador junto aos órgãos públicos ficará a cargo da Construtora.

Ficamos a disposição para quaisquer outras informações que se façam necessárias.

Elisabeth Sutter

Coordenadora do Núcleo de Contratações e Compras

Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo.

São Paulo, 12 de Novembro de 2013.